

(PARTE 2) HOMEM DE DORES: O CAMINHO DA CRUZ

Por Markus DaSilva, Th.D.

Na primeira parte desse texto, expliquei que a razão do enorme sofrimento que Jesus teve que passar para nos dar a salvação pode-se resumir em duas palavras: pecado e justiça. Mencionei também que estas duas palavras estão cada vez mais sendo ignoradas pelos líderes nesses últimos dias. As celebridades gospels recebem a aprovação e gargalhadas dos seus fiéis admiradores através das suas piadas, gracejos, e mensagens de paz, paz, quando não há paz. Pecado e justiça são temas irrelevantes para aqueles que se opõem ao caminho da cruz. Oferecem em seu lugar uma estrada larga e uma porta espaçosa: “Porque desde o menor deles até o maior, cada um se dá à ganância; e desde o profeta até o sacerdote, cada um procede enganosamente. Também se ocupam em curar superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: paz, paz; quando não há paz. Porventura se envergonharam por terem cometido tal abominação? Não, de maneira alguma; nem mesmo sabem o que é se envergonhar. Portanto cairão entre os que caem; quando eu os visitar serão derrubados, diz o Senhor” (Jer 6:13-15).

Jesus Não Foi um Homem de Sorrisos e Gargalhadas, Mas Sim de Sofrimento e Dor

Mas o nosso querido Salvador não foi um homem de gargalhadas, mas de dores (Isa 53:3). Já se aproximava o fim do seu ministério aqui na terra, quando Jesus, descendo do Monte das Oliveiras observou os moradores de Jerusalém perdidos nos seus afazeres. Jesus viu não apenas a situação em que se encontravam; não apenas as suas lutas e preocupações do dia a dia, mas foi mais além; Jesus viu o desespero em que a grande maioria deles se encontrará quando chegar o dia em que todos nós estaremos diante do grande trono branco, cara a cara com o Deus da justiça (Apo 20:11-12); quando os livros serão abertos e os amantes deste mundo e seus líderes receberão a pena por terem rejeitado o caminho de Cristo.

Ao ver a cidade naquele estado, movido pela triste realidade em que o ser humano se encontrava e se encontra até hoje: Jesus chorou (Luc 19:41).

O Pecado do Homem e a Justiça de Deus

A minha e a sua salvação estão diretamente ligadas a estes dois pontos: pecado e justiça. É bem simples. A perfeita justiça de Deus exige que o pecado seja pago com a morte do pecador: “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor” (Rom 6:23. Ver também Eze 18:20). Aceito o caminho de Jesus e ele paga com a Sua morte no meu lugar, me dando a vida eterna, ou rejeito o caminho de Jesus e eu mesmo pago com a minha morte eterna: “Quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, porém, desobedece ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus” (João 3:36). Conforme explicado no texto anterior, vida eterna é a contínua presença de Deus enquanto morte eterna é o Seu completo abandono. Não existe maior sofrimento no universo do que estar completamente isolado do Pai. No Calvário, Jesus passou por essa experiência: “Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?” (Mat 27:46; Gal 3:13-15). [[Acesse estudo completo sobre a vida eterna e a morte eterna](#)]

A Verdadeira Felicidade do Homem

Homem de Dores, Jesus sofreu para nos dar o caminho (João 14:6). O caminho de Jesus é o caminho da cruz. O caminho onde negamos a nós mesmos tudo aquilo que o mundo oferece (Mat 16:24). Não é possível seguir a Jesus a menos que estejamos dispostos a sacrificar o nosso eu, se esvaziando do mundo e se alimentando somente da carne e do sangue de Cristo; tornando-se assim um com Ele: “Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim” (João 6:56-57).

Meus irmãos e irmãs, não me entendam mal, não existe ninguém mais feliz nessa terra do que a pessoa que aceita o caminho de Cristo. Mas a felicidade que

experimentamos nesse caminho tem como fonte, não os prazeres do mundo atual, mas sim a presença do Pai em Jesus (João 14:23). Somente em Jesus saciamos a nossa sede, satisfazemos a nossa fome, e nos sentimos completos: “Disse Jesus: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim, de modo algum terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede” (João 6:35). Espero te ver no céu.

[\[Ver estudos na web\]](#)